

Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE PACIENTES ATENDIDOS NA APAE/CER III DE VIÇOSA-MINAS GERAIS: DEMANDAS DISTINTAS QUE NORTEIAM POSTURAS DE ACOLHIMENTO GENUÍNO

Dandara Baia Bonifácio (dandara.bonifacio@ufv.br)¹, Maria Teresa Fialho de Sousa Campos (mtcampos@ufv.br)¹, Rita de Cassia Santos Soares (ritadecassia_ssoares@yahoo.com.br)², Tatiane Cristina Serafim (tatiane.serafim@ufv.br)¹, Luciene Teixeira Paixão (lucienetp@yahoo.com.br)², Dayse Mara de Oliveira Freitas (dayse.freitas@ufv.br)¹.

1. Departamento de Nutrição e Saúde, Universidade Federal de Viçosa, campus Viçosa-MG.

2. Nutricionistas da APAE-CER III de Viçosa-MG.

Palavras-Chave: Avaliação nutricional, Pessoas com deficiência, APAE.

Área de conhecimento: Ciências Biológicas e da Saúde. **Área temática:** Nutrição, Trabalho de Pesquisa.

Introdução

O acompanhamento nutricional de pessoas com deficiência (PCD) é imprescindível considerando as demandas distintas inerentes aos cuidados com a alimentação e hidratação que se descortinam nas peculiaridades dos casos. A contribuição das avaliações nutricionais periódicas possibilita estabelecer diagnósticos de acordo com as referências especializadas; priorizar o atendimento aos casos mais graves; e, (re)avaliar as respostas individuais para adequar as orientações nutricionais à correspondência do atendido, fomentando estratégias para superação das barreiras sociais.

Objetivos

Avaliar o estado nutricional por Classificação Internacional de Doenças (CIDs) dos pacientes atendidos na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais e Centro Especializado em Reabilitação III (APAE/CER III) de Viçosa – Minas Gerais.

Material e Métodos

O peso e estatura foram aferidos por meio de balança antropométrica e estadiômetro fixo de parede ou balança eletrônica pediátrica e infantômetro portátil, respectivamente. Esses dados foram classificados de acordo com a literatura especializada para cada CID^{1,2} ou referendada pela OMS³.

Resultados

Foram avaliados 72 indivíduos, com idade de 05 meses a 59 anos, que tinham 18 diferentes tipos de deficiências. Quanto ao estado nutricional, 51,5% estavam eutróficos, 29,7% deles apresentavam baixo peso e 18,8% sobrepeso ou obesidade (Figura 1). Entre os pacientes com **Transtornos do Espectro do Autismo**, que juntos somaram 22,2% do total de atendidos, foi notado que 70% estavam eutróficos, 20% com sobrepeso ou obesidade e 10% com baixo peso (Figura 2). Considerando a **Síndrome de Down** (11,1% dos pacientes atendidos), 43,9% estavam com sobrepeso ou obesidade, 41,8% eutróficos e 14,3% estavam com baixo peso (Figura 3). Nos pacientes com sequelas de acidente vascular cerebral (AVC), que corresponderam a 11,1%, observou-se que 62,5% estavam eutróficos, 25% com sobrepeso ou obesidade e 12,5% apresentavam baixo peso (Figura 4).

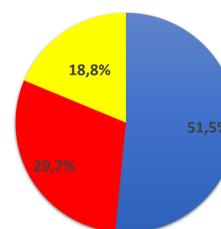


Figura 1. Estado nutricional de pacientes atendidos na APAE/CER III de Viçosa - Minas Gerais.

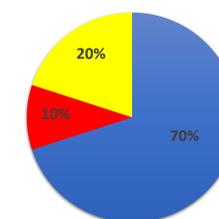


Figura 2. Estado nutricional de pacientes atendidos com Transtornos do Espectro do Autismo.

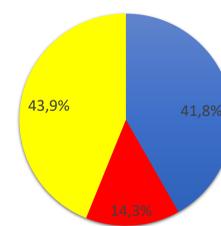


Figura 3. Estado nutricional de pacientes atendidos com Síndrome de Down.

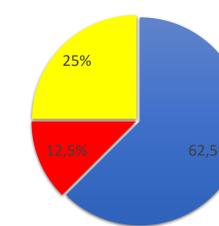


Figura 4. Estado nutricional de pacientes atendidos com sequelas de AVC.

Conclusões

A prevalência de eutróficos, em CIDs diferentes, sinaliza a importância do acompanhamento nutricional providos aos PCD, ainda que se defronte com inadequações do estado nutricional que apontam a necessidade de outras intervenções ou de aprofundamentos na relação desses pacientes com o alimento. Os achados de sobrepeso e obesidade relativos à Síndrome de Down corroboram com a literatura, contudo, a condição de estar “sem excesso de peso” precisa ser contextualizada por apontar resultados de interesse ao setor de nutrição das APAEs e, neste estudo, notoriamente 56,1% corresponderam a essa informação. O suporte provido pela assistência nutricional indica a importância da educação em saúde para promoção de hábitos alimentares saudáveis e manutenção do estado nutricional desse perfil de pacientes que demanda posturas de acolhimento distintas em atenção genuína.

Bibliografia

- 1 - BROOKS, Jordan et al. Low weight, morbidity, and mortality in children with cerebral palsy: new clinical growth charts. *Pediatrics*, v. 128, n. 2, p. e299-e307, 2011.
- 2 - ZEMEL, Babette S. et al. Growth charts for children with Down syndrome in the United States. *Pediatrics*, v. 136, n. 5, p. e1204-e1211, 2015.
- 3 - WHO. Physical status: the use and interpretation of anthropometry. Report of a WHO Expert Committee. WHO Technical Report Series 854. Geneva: World Health Organization, 1995.